

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Wendell Marcelo de Souza Perinotto

(wendell@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Pesquisa dos agentes causadores da Tristeza Parasitária Bovina em bezerros em condições de estabilidade e instabilidade enzoótica na Bahia.)

3. Código: 1997, processo 23007.009636/2018-90

4. Data de aprovação: 05/10/2018

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 8 : Saúde Animal

6. Resumo

Em todos os sistemas de produção pecuária as enfermidades parasitárias se destacam como uma das principais causas de perdas econômicas. O carrapato *Rhipicephalus microplus* e a Tristeza Parasitária Bovina (TPB) são problemas sanitários que aparecem como notáveis causadores de prejuízos para os produtores de bovinos da América Latina, devido altos índices de mortalidade e morbidade, associados à significativa redução na produção de leite e carne, aborto e diminuição da fertilidade dos animais afetados, custos com tratamento e manejo, perda de oportunidade de mercado e desestímulo em melhorar a produção. No Brasil, a presença dos agentes causadores da enfermidade é recorrente. A TPB é provocada por duas espécies de protozoários do gênero *Babesia*, *B. bovis* e *B. bigemina*, e pela rickettsia *Anaplasma marginale*, ambos agentes sendo transmitidos pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*, ácaro este que ocorre em quase todo o território do país, fator que explica a ampla disseminação desta em nossos rebanhos. *A. marginale* pode ainda ser transmitida por moscas e fômites contaminados. Bovinos recebem anticorpos maternos que os protegerão nos primeiros dois meses de vida, ao final deste período há um decréscimo desta proteção devido à diminuição da função desta imunidade passiva e os animais se tornam mais susceptíveis a infecções. A tristeza parasitária bovina causa maiores prejuízos principalmente em zonas de instabilidade enzoótica, ou seja, regiões onde ocorrem estações quente ou fria bem definidas, impedindo o desenvolvimento do vetor por longos períodos. Já as áreas de estabilidade enzoótica são aquelas em que existe equilíbrio entre

10. Modalidade de financiamento: OUTRAS MODALIDADES

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

